

XXIII CÚPULA IBERO-AMERICANA DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO

Cidade do Panamá, 18-19 de outubro de 2013

COMUNICADO ESPECIAL SOBRE 2013 ANO INTERNACIONAL DA QUINOA

(Proposta da Bolívia)

As Chefes e os Chefes de Estado e de Governo dos países ibero-americanos, reunidos na Cidade do Panamá, Panamá, por ocasião da XXIII Cúpula Ibero-Americana:

Lembrando o Comunicado Especial sobre 2013 Ano Internacional da Quinoa, aprovado no quadro da XXII Cúpula Ibero-Americana que teve lugar em Espanha, em novembro de 2012;

Reafirmando a Resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas A/RES/66/221, de 22 de dezembro de 2011, que declara o ano 2013 como "Ano Internacional da Quinoa", na qual se reconhece que a quinoa é um alimento natural com um elevado valor nutritivo e que os povos indígenas andinos, mediante os seus conhecimentos e práticas tradicionais de viver bem e em harmonia com a natureza, mantiveram controlaram, protegeram e preservaram a quinoa no seu estado natural, incluindo as suas numerosas variedades cultivadas e locais, como alimento para as gerações atuais e vindouras, e afirmando a necessidade de concentrar a atenção mundial na função que pode desempenhar a biodiversidade da quinoa, devido ao seu alto valor nutritivo, na consecução da segurança alimentar, da nutrição e da erradicação da pobreza;

Decidem:

1. Saudar o Lançamento Mundial do Ano Internacional da Quinoa, que teve lugar no dia 20 de fevereiro de 2013, no quadro do sexagésimo sétimo período de sessões da Assembleia Geral das Nações Unidas e o Painel de Alto Nível sobre Segurança Alimentar e Nutrição. Assim como a realização do IV Congresso Mundial da Quinoa que teve lugar de 8 a 12 de julho de 2013, em Ibarra, Equador, que centrou a atenção mundial nas potencialidades nutritivas e na biodiversidade da quinoa, e na sua contribuição para a erradicação da fome e da pobreza.
2. Felicitar e apoiar, no âmbito do Ano Internacional da Quinoa, 2013, a criação e implementação na Bolívia, de um Centro Internacional da Quinoa e Grãos Alto Andinos, com o objetivo de fortalecer a investigação e inovação tecnológica do Grão de Ouro dos Andes, que contribuirá para a segurança alimentar dos nossos povos. Dessa forma apoiar as iniciativas de implementar uma rede de centros de investigação e promoção da quinoa.
3. Convidar de novo os países ibero-americanos a desenvolver iniciativas que aumentem a consciência do público relativamente às propriedades nutritivas, económicas, ambientais e culturais da quinoa, para além do Ano Internacional da Quinoa.
4. Encorajar os governos e as organizações regionais e internacionais pertinentes a que façam contribuições voluntárias e prestem outras formas de apoio para o sucesso da comemoração do Ano Internacional da Quinoa, e convidar as organizações não governamentais, outras partes interessadas e o setor privado a que contribuam generosamente e continuem a apoiar a comemoração do referido Ano Internacional da Quinoa e para além deste.